

## **IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DEMONSTRATIVA DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS DE RAÇAS NATURALIZADAS NA FAZENDA OLIVEIRA, REGIÃO DA MUMBUCA – MINEIROS-GOIÁS**

Paulo Cesar Aiub de Albuquerque<sup>1</sup>, Bernadete M. de S. Janke<sup>1</sup>, Italo Kennedy Carrijo Sousa<sup>2</sup>, Maurício Andrade Barbosa<sup>2</sup>, Áquilla Souza Oliveira<sup>2</sup>, Márcia Maria de Paula<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Analistas de Desenvolvimento Rural da EMATER Goiás, 2ª Avenida Nº 78 Centro, CEP 75830-000, <sup>2</sup>Acadêmicos do Curso de Agronomia UNIFIMES, Rua 22 s/n Setor Aeroporto, CEP 75830-000, Mineiros, Goiás, <sup>3</sup>Analista de Desenvolvimento Rural da EMATER Goiás, Professora da UNIFIMES, Rua 22 s/n Setor Aeroporto, CEP 75830-000, Mineiros, Goiás

### Resumo

O Brasil possui diversas raças de animais domésticos que se desenvolveram a partir de raças trazidas pelos colonizadores portugueses logo após o descobrimento. Ao longo dos últimos cinco séculos, estas raças foram submetidas à seleção natural em determinados ambientes, a ponto de apresentarem características específicas de adaptação a tais condições, sendo hoje conhecidas como “crioulas”, “locais” ou “naturalizadas”. Dentre estas raças temos os suínos de raças nacionais ou naturalizadas, também conhecidos como “porcos-caipira”. O presente trabalho tem por objetivo descrever a Implantação da Unidade Demonstrativa de criação de suínos de raças naturalizadas e sem raça definida, na Fazenda Oliveira, região da Mumbuca, Mineiros, Goiás. Na implantação, em 2012, foi utilizada uma área de 1.752 m<sup>2</sup>, em pastagens predominantes de *Brachiaria decumbens*, divididas em piquetes, para 5 matrizes, 1 cachaço, 2 leitões de reposição e recria e terminação de até 60 leitões em confinamento. A Unidade Demonstrativa, método de extensão rural amplamente utilizado, serve como centro de difusão de conceitos de agroecologia, resgate da agrobiodiversidade animal e tecnologias recomendadas neste sistema de produção aos produtores rurais, principalmente de base familiar.

Palavras Chaves: Raças naturalizadas. Suínos. Porcos caipira. Agroecologia. Agricultura familiar

### Introdução

A criação de suínos de raças “crioulas”, “locais” ou “naturalizadas” está presente em praticamente todas as propriedades rurais brasileiras, fornecendo carne e a banha tão importante nos hábitos alimentares destas populações rurais e principalmente junto aos agricultores familiares (MARIANTE, 2006; GERMANO, 2002). Esta, muitas vezes, é uma alternativa a mais de renda para estes agricultores, principalmente de base familiar.

Com a intensificação dos sistemas de produção de suínos, a chegada das grandes integrações sustentadas por empresas de grande porte, a alguns equívocos cometidos pelos órgãos oficiais de assistência técnica e extensão rural, os suínos das raças crioulas sofreram grande descaracterização racial em função dos cruzamentos com raças exóticas, melhoradas em ambientes não tropicais. Estas raças, apesar das suas grandes aptidões produtivas, como rápido

crescimento e grande prolificidade, não apresentam a rusticidade tão necessária para a sua permanência em nosso inclemente clima tropical e muito menos adaptadas aos sistemas de produção utilizadas pelas populações rurais, fruto do conhecimento acumulado por estas durante tantos anos.

Neste contexto, alguns agricultores, principalmente familiares, mantêm em suas propriedades estes suínos, ainda em estado de pureza racial, atuando como verdadeiros guardiões destas raças.

A EMATER - Unidade Local de Mineiros-Goiás, o Núcleo de Pesquisas e Estudos em Agroecologia de Mineiros, e o Centro Universitário de Mineiros, Goiás - UNIFIMES, sensíveis a estas questões e na busca de alternativas que garantam a conservação da agrobiodiversidade vem realizando inúmeras ações que buscam corrigir os erros cometidos no passado, como a não valorização destas raças. Assim esta Unidade Demonstrativa, implantada em 2012, é mais um esforço destas entidades que juntas buscam consolidar a necessidade pela conservação de nossa agrobiodiversidade e respeito aos saberes e fazeres de nossas comunidades rurais.

#### Método

O presente trabalho relata a implantação da Unidade Demonstrativa de Criação de Suínos de Raças Naturalizadas, ocorrida em 2012, na Fazenda Oliveira, região da Mumbuca, Município de Mineiros, Goiás e de propriedade do agricultor familiar Raimundo Messias de Oliveira. O município possui uma população de 52.935 habitantes, de acordo com o censo do IBGE de 2010. A economia está pautada no setor agrícola, com a agricultura empresarial voltada para a produção de grãos, pecuária, avicultura integrada e cana-de-açúcar, e na agricultura familiar, com comunidades tradicionais, quilombolas e assentados, que, na sua grande maioria, produzem leite em escala comercial (EMATER, 2013).

Em relação à caracterização física e biológica, a região está situada numa área de grande importância ambiental. O município abriga uma das maiores áreas contínuas preservadas de cerrado: o Parque Nacional das Emas, patrimônio natural reconhecido pela UNESCO, em 2002. Em se tratando dos recursos hídricos, ressalta-se que na região encontram-se as nascentes de rios que drenam três grandes bacias hidrográficas do continente sul americano (região divisora de águas): Bacia do Prata, Bacia Amazônica e Bacia do Paraguai (Pantanal Mato-grossense), além de ser área de carga e recarga do Aquífero Guarani (PAULA *et al.*, 2008). Destacam-se, no município, as nascentes do Rio Araguaia, importante curso hídrico da região central do país.

O município de Mineiros está situado na região Sudoeste do estado de Goiás, e reproduzindo o que aconteceu em municípios vizinhos recebeu muito recentemente grandes agroindustriais que beneficiam principalmente a carne bovina e avícola. Destacamos também a chegada das grandes empresas que atuam no mercado das energias renováveis, processando cana-de-açúcar e produzindo etanol. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o

município de Mineiros, Goiás, tem hoje 237 agricultores familiares com Declarações de Aptidão ao PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) ativas (BRASIL, 2013).

O método unidade demonstrativa, é constituído de uma área de cultura ou lote de animais que é explorado pelo agricultor, nas condições peculiares de campo, de acordo com instruções e controle técnico. Nesta também são realizadas excursões, com produtores rurais e visitas técnicas periódicas onde dados são coletados em fichas próprias e posteriormente analisados.

A unidade demonstrativa, que se utilizou dos conceitos desenvolvidos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - EMBRAPA/CNPISA (COSTA, MONTICELLI, 1996). A unidade ocupa uma área de 1.752 m<sup>2</sup> em pastagens de Braquiaria Decumbens (*Brachiaria decumbens* Stapf), divididas em 10 piquetes, onde utilizou-se 200m<sup>2</sup> por/matriz instalada. Inicialmente o rebanho era de 5 matrizes, 1 cachão, 2 leitões de reposição e 60 leitões em recria e terminação, sendo esta fase totalmente em confinamento. Recomendou-se o uso de abrigos móveis (cabanas tipo chalé), cercas elétricas, bebedouros em todos os piquetes (tipo concha) e sombreamento artificial sempre que necessário.

#### Resultados e Discussão

Até 16/5/2013 os índices zootécnicos alcançados na Unidade Demonstrativa estão listados no Quadro 1.

Quadro 1. Índices zootécnicos alcançados na Unidade Demonstrativa de criação de suínos de raças naturalizadas, Fazenda Oliveira, região Mumbuca, Mineiros, Goiás.

Índices zootécnicos	Resultados
Leitões nascidos vivos / parto	9
Leitões desmamados / parto	7,6
Intervalo / desmama / cio (dias)	4
Média de peso aos 120 dias (kg)	15,93
Taxa de ganho de peso (kg)	0,133

Fonte: elaborado pelos autores

Os índices zootécnicos alcançados demonstram que a criação de suínos de raças naturalizadas em sistemas de pastagens, caracterizados como ao ar livre ou SISCAL (COSTA, MONTICELLI, 1996), apresentam resultados no âmbito reprodutivo viáveis o que permitiu que uma matriz alcance mais de 2 partos por ano. O desenvolvimento ponderal alcançado (0,133 kg/cab/dia), indica a necessidade de adequações no planejamento nutricional dos leitões, de forma que os mesmos estejam com um peso melhor aos 75 dias, momento onde ocorrem a maior parte das comercializações.

## Considerações Finais

Da observação e aprendizado junto ao produtor demonstrador, verifica-se que muitas das técnicas preconizadas pelo Sistema de Criação de Suínos ao Ar Livre (SISCAL), precisam ser melhor avaliadas e adaptadas às condições dos produtores, principalmente de base familiar. Pretende-se a partir desta experiência extensionista implantar novas Unidades Demonstrativas validando e difundindo o sistema de produção e sempre realinhando o replanejamento da Unidade Demonstrativa com vistas ao alcance dos objetivos propostos.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Emissão de Extrato de DAP**. Disponível em: <<http://smap14.mda.gov.br/dap/extrato/pf/PesquisaTitular.aspx>>. Acesso em: 04 out 2013.

COSTA, O. A. D.; MONTICELLI, C. J. Manejo de rotina no sistema intensivo de suínos criados ao ar livre. – SISCAL. In: Simpósio sobre Sistemas Intensivos de Suínos Criados ao Ar Livre – SISCAL, I, Concórdia, 1996. **Anais**. EMBRAPA Suínos e Aves, 1996.

EMATER. **Relatório de atividades da Unidade Local**. Mineiros: EMATER, 2013 (Documentos Internos).

GERMANO, J. L. **Como criar suínos nacionais**. Brasília: EMATER, 2002.

MARIANTE, A. da S. **Importância das raças naturalizadas em sistemas de produção familiar**. In: O desenvolvimento rural como forma de ampliação dos direitos do campo: princípios e tecnologia. MOURA, E.G.de; AGUIAR, A. das C. F. São Luís: UEMA, 2006 (Série Agroecologia UEMA volume II).

PAULA, M. M. de; DIOGO, A.; CARBALLAL, M. R.; GOMES, M. A. F. Realidade Sócio-Econômica das Propriedades Rurais na Região das Nascentes do Rio Araguaia, GO/MT. In: GOMES, M. A. F. (Editor Técnico). **Uso Agrícola das áreas de afloramento do Aquífero Guarani no Brasil**. Jaguariúna: EMBRAPA – CNPMA, 2008.